



XXIV SEMINÁRIO NORDESTINO DE PECUÁRIA

14 a 17 de setembro/2021



FITONEMATOIDES EM ESPÉCIES FRUTÍFERAS NO NORDESTE BRASILEIRO: UMA REVISÃO

¹Aglaisio Bispo Milfont Neto, ²Francisco Jorge Carlos de Souza Junior, ³Carmem Dolores Gonzaga Santos

¹Graduando em Agronomia/Universidade Federal do Ceará (netomilfont@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas no mundo, exportando mais de um milhão de toneladas de espécies destinadas à produção de suco ou consumo in natura. Na região nordeste do Brasil são produzidas diversas espécies de frutíferas tropicais de importância nacional e internacional, com quase 52% de áreas cultivadas no país. Um dos principais problemas fitossanitários na produção de frutas são as doenças ocasionadas por diferentes fitopatógenos, entre os quais, os fitonematoides que geralmente são negligenciados pelos produtores em razão do atraso no diagnóstico. Em geral, o prejuízo ocasionado por fitonematoides é atribuído a outros fatores, biótico ou abiótico.

OBJETIVOS

O objetivo realizar um levantamento bibliográfico de publicações indexadas nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo e Portal de Periódicos da CAPES, a fim de conhecer quais os principais gêneros de fitonematoides têm sido relatados associados a frutíferas na região nordeste do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram selecionados artigos com pesquisas científicas publicadas apenas nos últimos 10 anos (2011-2021) e que expusessem sobre a referida temática (frutíferas x fitonematoides), totalizando 18 trabalhos.

RESULTADOS

Nesta revisão foi assinalada a ocorrência de 51 espécies de nematoides distribuídas em oito gêneros constatados em seis estados do nordeste. Dentre todas as espécies, aquelas pertencentes ao gênero *Meloidogyne*, o nematoide das galhas. *Meloidogyne enterolobii*, uma das mais citadas, foi relatada ocorrendo em pomares de goiabeira e de acerola. Com relação às culturas, das 16 frutíferas registradas nos artigos, a bananeira foi a mais referida respondendo por 31,4% dos casos com citações de parasitismo por *Meloidogyne* spp, *Radopholus similis*, *Helicotylenchus multicinctus* e *Pratylenchus* spp. Seguiram-se a videira, acerola, mamão e goiabeira com diferentes fitonematoides.

Figura 1: fêmea de *Meloidogyne* spp. – Nematoide das galhas



Fonte: Autor.

Figura 2: *Pratylenchus* spp. – Nematoide das galhas



Fonte: Autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nesta revisão, constatou-se que há carência de artigos resultantes de levantamento de fitonematoides em frutíferas na região nordeste, ressaltando-se a importância das inspeções de campos para conhecer a ocorrência e as novas associações de fitonematoses com frutíferas nas áreas cultivadas.

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO



Informações:

(85)3535 8006/ (85) 3535 8009

Site: www.pecnordeste.com.br

Instagram e Facebook: [pecnordeste](https://www.instagram.com/pecnordeste)